

XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

LINGUAGEM, INTERAÇÃO E COGNIÇÃO: as faces do discurso na sala de aula da Matemática, uma cultura invisível

Victor Ribeiro Lima, Sérgio Arruda de Moura

A Educação Matemática constitui um desafio da atualidade no sentido de superar paradigmas tradicionais de memorização e repetição de fórmulas e contribuir para a promoção da cidadania e da criatividade (D'AMBROSIO, 2005). A promoção da cidadania refere-se ao preparo do aluno para ser integrado à sociedade desde que sua atuação se dê de forma crítica em desobediência às “ordens e leis que violam a dignidade humana” (D'AMBROSIO, 2005, p. 3). Em relação à criatividade, o autor defende que cada indivíduo tenha a oportunidade de atingir o máximo potencial de suas capacidades, todavia, guiado pela responsabilidade em rejeitar a “criação de instrumentos que reforcem os mecanismos de injustiça, da prepotência e da arrogância” (D'AMBROSIO, 2005, p. 3). É com a intenção de contribuir para a superação do paradigma tradicional e de fomentar uma Educação Matemática crítica, criativa e autônoma que essa pesquisa se delinea. Ao falar da linguagem por meio da interação com vistas à cognição matemática, busca-se uma intervenção nas práticas discursivas no ambiente da sala de aula, pois segundo Monteiro, et al. (2006, p. 9) “é crucial que o professor saiba trabalhar com o seu discurso oral/escrito, com o de seus alunos ou de outros”, haja vista que o lugar social que o mesmo ocupa na formação social dos alunos é de grande relevância a fim de alcançar o grande objetivo da Educação, que na visão de D'Ambrosio (2005, p. 3), “é oferecer uma possibilidade de eliminação de iniquidade, arrogância e prepotência”. Mediante essa perspectiva, o presente projeto de doutoramento pretende, como objetivo geral, analisar a interação discursiva face-a-face entre professor e aluno na sala de aula de matemática, com vistas a contribuir para a constituição de práticas pedagógicas mais dialógicas, libertárias e conscientes. Por consequência, apresenta-se a seguinte questão-problema norteadora: de que maneira linguagem, interação e cognição constituem faces do discurso no processo de ensinagem da matemática? Por intermédio de tal indagação e suas implicaturas, delinea-se a seguinte hipótese: o quadro simbólico de insucessos/dificuldades de aprendizagem na sala de aula da Matemática estão mais relacionados aos aspectos discursivos que caracterizam este ambiente, dentre os quais se inserem a Linguagem, a Interação e a Cognição, denominadas aqui como faces do discurso, do que provenientes da disciplina Matemática propriamente dita.

Eixo temático: PPG Cognição e Linguagem

Fomento da bolsa: CAPES

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

LANGUAGE, INTERACTIVITY, AND COGNITION: the faces of discourse in the mathematics classroom, an invisible culture

Victor Ribeiro Lima, Sérgio Arruda de Moura

Mathematics Education is a challenge today to overcome traditional paradigms of memorization and repetition of formulas and contribute to fostering citizenship and creativity (D'AMBROSIO, 2005). Citizenship promotion refers to the preparation of the student to be integrated into society since his/her action is done in a critical way in disobedience to the "orders and laws that violate human dignity" (D'AMBROSIO, 2005, p. 3). As for creativity, the author advocates that each individual has the opportunity to reach the maximum potential of his or her capabilities, yet, guided by the responsibility to reject the "creation of instruments that reinforce the mechanisms of injustice, prepotency, and arrogance" (D'AMBROSIO, 2005, p. 3). It is with the intention of contributing to the overcoming of the traditional paradigm and to foster a critical, creative and autonomous Mathematics Education that we outline this research. In talking about language through interaction with a view to mathematical cognition, an intervention in discursive practices in the classroom environment is sought, for according to Monteiro, et al. (2006, p. 9) "it is crucial that the teacher knows how to work with his oral/written discourse, with that of his students or others" considering that the social place he occupies in the social formation of students is of great relevance in order to achieve the great goal of education, which in the view of D'Ambrosio (2005, p. 3), "is to offer a possibility of elimination of inequity, arrogance and arrogance". From this perspective, the current doctoral project intends, as a general objective, to analyze the face-to-face discursive interaction between teacher and student in the mathematics classroom, with a view to contributing to the constitution of more dialogical, liberating and conscious pedagogical practices. Consequently, the following guiding question-problem is presented: in what ways are language, interaction, and cognition the faces of discourse in teaching mathematics? Through this question and its implications, we outlined the following hypothesis: the symbolic picture of learning failures/difficulties in the mathematics classroom is more related to the discursive aspects that characterize this environment, among which are Language, Interaction, and Cognition, called here as faces of discourse, than from the mathematics discipline itself.

Thematic axis: PPG Cognition and Language

Grant funding: CAPES

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

